O TEMPO — Previsão para o Distrito Federal, válida até às duas horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Este frescos. Maxima: 25,8; minima: 18,0.

DUAS SECÇOES — EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje — Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Rio Guaiba", às 7 horas; "Dromus", às 19 horas; "Rio Ipiranga", às 9 horas; "Panamá", às 23 horas; "Itatinga", às 10 horas; "Iank Pioneer", às 8 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1949 — N. 8.832

INFAME O TRATAMENTO DISPENSADO AO CARDEAL JOSEPH MINDSZENTY

A Suecia resolveu não aderir ao Pacto do Atlântico Norte

Inclina-se a Noruega a acompanhar as potencias ocidentais, mas ainda estuda as vantagens de um acordo escandinavo

LONDRES, 14 (INS) — Um porta-voz do Foreign Office declarou que a Suecia resolveu definitivamente não dar sua adesão ao Pacto de Segurança do Norte do Atlantico.

O mesmo informante disse que a Noruega se "inclina" a aderir, mas que ainda está considerando sua posição a respeito de um pacto de defesa escadinavo em separado.

USO DA FORÇA

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da Noruega, Halvard M. Lange, pretende regressar a Oslo amanhã, sexta-feira, depois de quatro dias de negociações aqui destinadas a obter um trado especial para o seu país caso a Noruega resolva incorporar-se ao Pacto de Defesa do Atlantico Norte, porem sem saber ainda se o seu governo aderirá ou não.

Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado pôs em circulação a minuta contendo as cláusulas provisorias do Pacto do Atlantico Norte, comprometendo-se os seus signatários a considerar qualquer ataque contra um deles como um ataque contra todos, porem deixando cada potencia em liberdade de determinar o uso da força para enfrentar o agressor.

A minuta, considerada como "segredo absoluto", foi aprovada em principio pelas sete nações que participam das negociações: Estados Unidos, Canadá, Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo. A minuta, não obstante, está sujeita a modificações posteriores e a uma nova redação caso façam objeções os lideres parlamentares norte-americanos. A minuta foi redigida de modo que reserva a todas as potencias signatarias o direito de determinar, por si mesmas, finalmente se devem ou não recorrer ao uso das forças armadas. Tambem determina que as nações da aliança acatarão as decisões do Conselho de Segurança das Nações Unidas em caso de agressão e lhe darão carta branca para determinar as medidas para fazer frente ao ataque, se as Nações Unidas reclamarem jurisdição sobre a situação.

AÇAO DO CONGRESSO

Espera-se que a garantia de que cada nação poderá, individualmente, governar suas proprias ações para fazer frente a um ataque satisfaça, pelo menos em parte, as objeções de certos congressistas que são contrarios a que os Estados Unidos se comprometam a utilizar suas forças sem o consentimento do Congresso.

Informou-se que os Estados Unidos se mostram firmes em sua determinação de limitar os embarques de armas e equipamentos militares aos paises que assinarem o Pacto do Atlantico Norte.

Esferas autorizadas acreditam que as conversações de Lange aqui giraram, especialmente, em torno do tratamento que a Noruega receberá caso adira ao pacto ou deixe de aderir.

Comentando a viagem de regresso de Lange a Oslo, um porta-voz norueguês disse que o Chanceler pretende partir amanhã se for possivel entrevistar-se outra vez com o Secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson. Disse o porta-voz que o Congresso trabalhista de seu pais deve começar quarta-feira próxima suas atividades e que Lange quer estar em Oslo a tempo de expôr, detalhadamente, os seus pontos de vista sôbre o Pacto do Atlantico, a fim de que o mesmo possa traçar a linha de conduta que considere mais pertinente.

RESPOSTA CABAL

Esferas diplomáticas dizem que se assegurou a Lange que antes da noite de quarta-feira receberá a resposta a todas as suas perguntas. Estas compreendem: em que prazo poderá a Noruega receber armas norte-americanas, se aderir ao pacto; que prioridade receberá para os embarques adicionais e se lhe será exigida a concessão de bases. A Noruega disse claramente que não facilitará bases em seu territorio em tempo de paz.

Acredita-se que do resultado das negociações de Lange aqui dependerá o reinicio ou não das negociações sobre o Pacto de Defesa Escandinavo. O embaixador dinamarquês Henrik Kauffman visitou Acheson, ontem, porém para falar do Pacto Escandinavo e não do Pacto do Atlantico. Kauffman tem instruções para saber a respeito do Pacto do Atlantico, porém é evidente que o diplomata dinamarquês tem as mesmas informações que foram postas á disposição das embaixadas da Noruega e da Suecia.

O embaixador Wilhelm Munth de Morgenstierne, da Noruega, convidou para um almoço os embaixadores Kauffman e Erik Boheman, da Dinamarca e da Suécia, respectivamente. Lange tambem participou do almoço, dizendo que esteve presente "para que possamos trocar impressões sobre problemas escandinavos". Posteriormente, Lange declarou que não tinha mais nada para dizer, "até nova entrevista que terei com o Secretário Acheson com relação ao Pacto do Atlantico. Não expressarei minha opinião sobre o pacto até que tenha informado ao governo do meu pais".

ATITUDE SUECA

Esferas autorizadas, por outro lado, dizem que o embaixador Boheman informou a Acheson, ontem:

1º — Que a Suécia considera o Pacto Escandinavo como o instrumento mais adequado, no momento, para manter os paises escandinavos fora da "guerra fria".

2º — A Suécia tem evitado cuidadosamente influenciar a Noruega para que aceite o Pacto Escandinavo, tendo em conta que a Noruega deve tomar sua propria determinação sem pressões estranhas; e,

3º — Que a Suécia possui uma das mais importantes forças armadas da Europa Ocidental, a qual é respeitada pelos seus vizinhos, tanto grandes como pequenos.

Um porta-voz do Departamento de Estado, por sua vez, disse que Acheson tratou, em detalhe, das proposições do Pacto do Atlantico Norte com o presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado, Tom Connally, e outros congressistas. O porta-voz, não obstante, declinou de revelar os detalhes.

ADVERTEM A' URSS

ESTOCOLMO, 10 (A. P.) — Varios lideres politicos suecos advertiram a Russia de que não procure fazer da Finlandia uma base militar, sob pena de ter a Suecia que reconsiderar sua atual posição de neutralidade.

O lider conservador Prithof Domo, discutindo no Parlamento questões de politica exterior, teve ocasião de dizer:

— "Se a Finlandia for transformada numa base avançada da Russia, caberá á Suecia tirar daí as suas conclusões. Devemos reservar os nossos direitos de liberdade de ação".

Revisão de todas as sentenças pelo Supr. Tribunal

Poderão ser aumentadas ou reduzidas as penas impostas ao Primaz e demais acusados

BUDAPEST, 10 (R) — Os casos do cardeal Mindszenty e dos seis outros réus que foram com ele condenados serão examinados pela Suprema Corte na próxima semana — soube-se hoje aqui. A Suprema Corte terá ainda de decidir qual de seus cinco tribunais será encarregado de rever as sentenças.

De acordo com o Ministerio da Justiça, esse tribunal consistirá de um presidente, nomeado pelo ministro, de representantes dos partidos de coalizão do governo e de um delegado do Partido dos Trabalhadores, que é a fusão do antigo Partido Social Democrático e do Partido Comunista. Todos os integrantes do tribunal têm de ser advogados militantes.

REEXAME DE TODAS AS PROVAS

Durante a revisão, serão estudados todos os testemunhos, prova e declarações do julgamento. Não será necessaria a presença dos acusados, a não ser que seja solicitada pelo presidente, advogados da defesa ou promotor. Este não poderá ser o mesmo que funcionou no julgamento.

A Suprema Corte pode confirmar, aumentar ou reduzir as sentenças. Pode tambem submeter os casos ao presidente da Republica para decisão final, mas isso, de praxe, só ocorre quando se trata de sentenças de morte.

NA PRISAO DE WAC

BUDAPEST, 10 (R) — O cardeal Mindszenty provavelmente comprirá a pena de prisão a que foi condenado, no presidio de Wac, no Danubio, a 32 km de Budapest.

Os jornalistas estrangeiros visitaram hoje a prisão e um funcionario declarou que, se o cardeal fosse transferido para alí, receberia um apartamento confortavel e teria á sua disposição um local para rezar.

O diretor da prisão, dr. Laszlo Bajor, não esclareceu se o cardeal será obrigado a vestir o uniforme dos presidiarios.

O capelão católico da prisão, rev. Antal Hugo, disse aos jornalistas que é alí permitido o exercicio livre da religião.

INDULTO POR "BOM COMPORTAMENTO"

BUDAPEST, 10 (UP) — Um funcionario do Ministerio da Justiça informa que a lei hungara faculta a libertação do cardeal Mindszenty, depois de cumprir 15 anos de sua sentença de prisão perpetua, por "bom comportamento".

Essa informação foi prestada aos correspondentes durante a visita feita por estes á prisão de Wac, 32 quilômetros ao norte de Budapest.

(Continua na 6.ª página)

VERBERA O EPISCOPADO BRASILEIRO O JULGAMENTO DE BUDAPEST — O cardeal D. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, em palavras veementes, condenou, ontem á noite, perante os jornalistas cariocas, no palacio S. Joaquim, a inominavel farsa do julgamento do Cardeal Mindszenty, Primaz da Hungria. O principe da Igreja Catolica no Brasil, em termos candentes, manifestou a indignação da consciencia cristã do país contra o ignominioso processo utilizado pelos titeres de Moscou para arrancar uma pseudo confissão do novo martir da cristandade, que, a estas horas está pagando pelo crime de crêr em Deus. No flagrante aparece s. eminencia D. Jaime de Barros Camara, quando falava a O JORNAL — (Texto na 1.ª pág. da 2.ª secção)

MANCHA NEGRA NA HISTORIA DA HUNGRIA, DIZ O PRES. TRUMAN

Desmente o Departamento de Estado as acusações formuladas contra o pessoal da embaixada dos EE. UU. em Budapest

WASHINGTON, 10 (R) — O presidente Truman classificou de "infame" o tratamento dispensado ao cardeal Mindszenty pelo governo hungaro. Disse, em sua entrevista semanal à imprensa, que o tratamento dado ao cardeal ficaria como "uma das manchas negras da historia hungara."

Inquerido pelos jornalistas se desejava fazer uma distinção entre o governo e o povo hungaro, ao formular as declarações em que condenava o caso de Mindszenty, o presidente respondeu que num Estado policial como a Hungria, o povo nunca era realmente responsavel pelos atos do governo. Disse que estava condenando o governo da Hungria. Quanto ao povo, a situação era inteiramente diferente, pois se este pudesse escolher, não teria a especie de governo que tem.

CUIDADOSA INVESTIGAÇAO

Disse Truman que está sendo feita uma investigação para verificar se o comportamento do governo hungaro, no julgamento, constituia violação de certos tratados. Referia-se ele aos tratados que puzeram fim à guerra entre a Hungria e os aliados, nos quais figuram cláusulas garantido os direitos e liberdades naquele país.

Declarou Truman não ter sido examinada a questão de romper relações com a Hungria.

O presidente disse aprovar integralmente as declarações formuladas ontem pelo secretario de Estado a respeito do julgamento

SEM FUNDAMENTO AS ACUSAÇÕES

WASHINGTON, 10 (R) — O porta-voz oficial do Departamento de Estado declarou, esta noite, que as acusações formuladas pelo governo da Hungria contra certos membros da embaixada dos Estados Unidos em Budapeste, segundo as quais funcionarios diplomaticos norte-americanos vinham auxiliando cidadãos húngaros a fugirem do país, "são inteiramente destituídas de fundamento".

CONSUMADA A EXPULSAO

BUDAPEST, 10 (AP) — O governo hungaro anunciou a expulsão de Robin Steussay, vice-consul e terceiro secretario da Legião dos Estados Unidos, que foi acusado de espionagem e de ajudar varias pessoas a sairem ilegalmente do país. Uma comunicação similar foi feita a respeito de Stephen A. Koczak, adido da Legação norte-americana, que foi expulso antes do julgamento do cardeal Mindszenty, e deixou o país na semana passada.

Afirma o comunicado oficial que "os dois funcionarios, usando carros oficiais e subornando o doutor doutor Tibor Gal, da Alfandega, retiraram do país Istavan Barankovics e outras pessoas". Barankovics era o lider do Partido Popular (Catolico) Democratico, que chegou a Viena há seis dias. Barankovics fugiu da Hungria depois de dissolver o seu partido, a despeito das severas ameaças de represalia do governo, segundo declarou ao chegar á capital austriaca.

O comunicado oficial diz que o doutor Gal e seus cumplices foram detidos. Steussy partiu para Viena ao meio-dia de hoje.

"PROFUNDO SENTIMENTO BRITANICO"

LONDRES, 10 (AP) — O governo britanico informou á Hungria que a Grã-Bretanha tem o direito de "investigar todos os atos" que possam violar as clausulas sobre os direitos humanos incluidas no Tratado de Paz com a Hungria. O Foreign Office declarou que essa nota, reafirmando os direitos britanicos sob o Tratado de Paz, foi entregue ao ministro do Exterior da Hungria, em Budapest, hoje. A medida foi tomada dois dias depois da condenação do cardeal Mindszenty á prisão perpetua.

Entrementes, Bevin recebeu o sr. Lajos Eros, ministro da Hungria, a quem havia convidado para uma visita ao Foreign Office. Um porta-voz oficial declarou que Bevin transmitiu a Eros "o profundo sentimento provocado na Grã-Bretanha pelo julgamento do cardeal".

TEXTO DA NOTA

E' o seguinte o texto da nota britanica entregue por A. K. Helm, ministro britanico em Budapest: "Tenho a honra, por instrução do principal secretario de Estado para os Negocios Exteriores de Sua Majestade, de informar a Vossa Excelencia que o governo de Sua Majestade considerou a comunicação hungara de 7 de fevereiro, respondendo á minha nota de 4 de fevereiro. O governo de Sua Majestade não pode aceitar os argumentos contidos nessa comunicação, com suas acusações de parcialidade e auxilio aos "inimigos fascistas da democracia hungara". Rejeitando essa nota, o governo de Sua Majestade reafirma o seu direito de investigar todos os atos do governo hungaro que, em sua opinião, possam ferir obrigações aceitas pelo governo da Hungria, sob os artigos 2 e 3 do Tratado de Paz de 10 de fevereiro de 1947".

PROPORAO REPRESALIAS

LONDRES, 10 (AFP) — Dois deputados conservadores proporão medidas contra o governo hungaro, em consequencia da condenação do cardeal Mindszenty.

O deputado Boyd Carpenter anunciou que pedirá a Bevin, na proxima segunda-feira, nos Comuns, garantias de que o governo britanico oporá o seu veto á admissão eventual da Hungria na ONU, enquanto o cardeal Mindszenty estiver preso.

O deputado Hollisude, pela sua parte, reclamará no mesmo dia a rutura de relações economicas com a Hungria.

SERA' ASSASSINADO

SAN FRANCISCO, 10 (A.P.) — O metropolitana Theophilus, chefe da Igreja Ortodoxa Russa na America, que fugiu da URSS em 1922, predisse que o assassínio será a sorte eventual de Minsdszenty — como a do Patriarcha Tikhon, da Russia, há 25 anos.

"A menos que possa fugir, acredito que será assassinado. Os casos são exatamente paralelos. Qualquer dêstes dias o mundo saberá que o cardeal Mindszenty morreu de pneumonia ou de colapso cardíaco. A unica questão é saber quando".

DECLARAÇAO CANADENSE

OTAWA, 10 (Especial) — O secretário de Estado das Relações Exteriores do Canadá, sr. L. B. Pearson, fez na Camara dos Comuns.

(Continua na 6.ª página)

Exige a URSS o regresso dos russos residentes na Austria

O embaixador George Zaburin tornou a fazer imposições na conferencia que está se realizando na capital inglesa

LONDRES, 10 (De James Roper, correspondente da U. P.) — A Russia exigiu o regresso forçado de todos os cidadãos sovieticos residentes na Austria, e acusou as potencias ocidentais de haverem apresentado um ultimatum á Iugoslavia. Os ataques sovieticos verificaram-se no curso das negociações entre os delegados das quatro grandes potencias com o proposito de terminar a redação do tratado de paz para a Austria. Na reunião de hoje não foram feitos progressos. O embaixador sovietico em Londres, George Zaburin, voltou a apresentar a exigencia, já rejeitada em varias ocasiões, de permitir-se ao vice-ministro iugoslavo das Relações Exteriores, Ales Beber, a comparecer perante os delegados para expor e pleitear a concessão das reclamações e reparações que faz o governo de Belgrado á Austria.

Os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a Franca rejeitaram novamente a sugestão. Expuseram que somente acederiam á apresentação de Belber caso este tivesse novas propostas a fazer. Zaburin protestou, dizendo que tal declaração equivalia a um ultimatum, acusação que foi repelida pelos delegados ocidentais, Samuel Reber, norte-americano; James Carjoribanks, britanico, e Marcel Bertehlot, francês.

Os delegados ocidentais, não obstante, deram a entender que falarão particularmente com Bebler e, no caso de comprovar que seu testemunho facilitaria a solução do problema, acederiam em permitir sua apresentação oficial perante a reunião dos delegados. Os ocidentais cederam tambem terreno na disputa sobre as pessoas desarraigadas na Austria, porem Zaburin argumentou que os ocidentais não haviam cedido o suficiente. Insistiu em que a Austria fosse obrigada a devolver a seus paises de origem umas quinhentas e vinte e três mil, oitocentas pessoas, entre desabrigadas e refugiadas, que residem atualmente na Austria.

Os ocidentais recusaram concordar com a repatriação forçada, exceto no caso de delinquentes.

A Grã Bretanha, com apoio dos Estados Unidos, sugeriu que o tratado de paz com a Austria contivesse referencias ao problema dos refugiados e desarraigados. Acreditou, dessa forma oferecer um termo de conciliação, porem Zaburin insistiu em que o problema ficasse na ordem do dia dos assuntos relacionados com a redação do tratado de paz austriaco.

Desde há três anos encontra-se na Austria uma comissão soviética de repatriação, porem somente poude conseguir que regres em á Russia entre oito e dez pessoas por mês, segundo informações obtidas em esperas ocidentais.

Durante os debates sobre a apresentação do vice-chanceler iugoslavo, Reber, delegado dos Estados Unidos, declarou que seu país estava tambem disposto a ouvir os pontos de vista de Heber, porem apenas sobre certos problemas, como o trafego através das fronteiras e a distribuição da energia hidro-elétrica. Disse, não obstante, que seria inutil continuar falando de possiveis alterações nas fronteiras da Austria, posto que os Estados Unidos jamais acederiam a isso.

Os delegados se propõem discutir amanhã certas clausulas militares em disputa.

Apoio britânico caso lutem os EE. UU. e a URSS

LONDRES, 10 (UP) — Bevin, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, reiterou, implicitamente, a determinação britanica de juntar-se sem perda de tempo aos Estados Unidos no caso de uma guerra entre a União Americana e a União Sovietica.

Bevin reiterou a posição britanica em resposta a uma pergunta que lhe foi feita no Parlamento. O deputado

(Continua na 6.ª página)

PASTORES PROTESTANTES ACUSADOS NA BULGARIA

SOFIA, 10 (AP) — O governo da Bulgaria está acusando oficial e publicamente, quinze lideres da Igreja Evangelica Unida, de "espionagem, alta traição e violação das leis sobre moeda estrangeira."

As acusações são semelhantes às que foram erguidas, na Hungria, contra o cardeal Mindszenty.

A Igreja Evangelica Unida tem representações das fés Metodista, Batista, Pentacostista e Congressista.

Os abrangidos pela acusação do governo são Vassil Zioapkov, Yanko Ivanov, Nikoala Mihailov e Geirge Chernev, membros do Conselho Supremo daquela organização evangelica na Bulgaria, e mais onze ministros evangelicos.

Diz o governo que aqueles quatro membros do Conselho Supremo incitaram uma potencia estrangeira a ações hostis contra a Bulgaria, pedindo a essa potencia que ocupasse o país e derrubasse o atual régime. São eles igualmente acusados de terem organizado uma rede de espionagem em beneficio de serviços secretos estrangeiros e de terem voluntariamente entregue a representantes desses serviços informações de carater econômico, militar e político que constituiam segredos de Estado.

SIMPLES ACIDENTE DENUNCIOU A REDE MAIS OUSADA DE ESPIONAGEM RUSSA NO JAPÃO

Com um mês de antecedencia o governo de Moscou foi cientificado do ataque alemão à União Soviética e da atitude nipônica em face do mesmo — Revelações dos arquivos japoneses em poder do exército americano

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Espiões comunistas, que se faziam passar por nazistas em Tokio, deram á União Sovietica, com um mês de antecedencia, aviso da agressão alemã de 1941.

O Exercito americano no Japão, num relatorio de 32.000 palavras conta as atividades dessa rede de espionagem, descoberta nos arquivos japoneses referentes á prisão, condenação e enforcamento de dois dos seus leaders, ambos comunistas, — um alemão e um japonês. As autoridades americanas dizem que essa rede era "provavelmente" a melhor e a mais ousada da historia de espionagem, mas custava á URSS apenas cerca de 2.000 dolares por mês, pois a maior parte dos agentes recebia apenas dinheiro para as custas. Um acidente finalmente produziu a prisão dos chefes e o seu enforcamento.

NADA SOBRE PEARL HARBOR

O relatorio diz que não há indicio de que a rede tivesse obtido informação, com antecedencia, sobre o ataque de Pearl Harbor.

A maior realização do grupo foi avisar a Moscou de que a Alemanha atacaria a União Sovietica, mas que o Japão não o faria, — o que permitiu á URSS transportar forças do Extremo Oriente para a defesa de Moscou.

O chefe da rede era um alemão, Rachard Sorge, que se dizia jornalista alemão e mais tarde foi adido de imprensa á Embaixada alemã em Tokio. Sorge era conhecido em Tokio por beber muito e por ter muitas mulheres. Tinha esposas nos Estados Unidos e na URSS e relações com 30 outras mulheres, inclusive a esposa e a amante do seu assistente.

Este, o segundo entre os espiões, era o japonês Ozaki Hozumi, que ocultava a sua espionagem sob a capa do jornalismo.

Ambos foram enforcados.

Dois americanos tambem espionaram para a URSS, segundo o relatorio — a escritora e jornalista Agnes Smedley, que se encontra nos Estados Unidos, e um jornalista conhecido apenas como Jacob, que desapareceu, mas se acredita esteja agora nos Estados Unidos.

NENHUM RUSSO ENVOLVIDO

Não havia nenhum russo na rede de espionagem. Era principio rigorosamente obedecido não ter nenhum contacto visivel com os russos ou com os comunistas japoneses. Hozumi, como jornalista, era Konoye. Sorge colhia suas informações e as conferia com o embaixador alemão, que era general, e com os adidos militares, naval e de aviação da embaixada alemã. Se esses soldados profisisonais concordavam em que a informação era razoavel, esta era posta em codigo e entregue a Max Klausen, técnico de radio alemão, que construiu um transmissor de radio do tamanho de uma pequena maleta, o qual podia comunicar-se fielmente com Moscou.

O jornalista iugoslavo Branko de Voutelitch fornecia informações colhidas com seus amigos nos jornais, e contactos nas embaixadas norte-americana, britanica e francesa.

Voukelitch, que mais tarde trabalhou com a Agencia Havas, era tambem amigo de James Cox, da Reuters, o qual foi preso pelos japoneses em 1940 e suicidou-se atirando-se pela janela da policia de Toquio. T. L. Lilliestrom, consul dos Estados Unidos em Harbin, permitiu que dois agentes russos usassem os quartos de sua casa e instalassem uma estação de radio, nos primeiros dias da rede de espionagem, em 1929. Lilliestrom morreu na Cidade do Mexico, em 1943.

COMO FOI DESCOBERTA A REDE DO JAPAO

Ironicamente, foi a falta de contacto da rede de espionagem com os comunistas japoneses que conduziu á sua descoberta. Uma mulher, membro do Partido Comu-

(Continua na 6.ª página)

PROFUNDAS ALTERAÇÕES NO RELATORIO FINAL DA COMISSÃO MISTA BRASILEIRO-AMERICANA

Assim mesmo, as suas conclusões estão sendo detidamente estudadas pelas organizações mais responsáveis da produção nacional

Profundas e substanciais modificações sofreu o relatório geral da Comissão Mista Brasileiro-Americana nas suas ultimas 72 horas de atividade, modificações essas que vieram colocar suas conclusões muito mais próximas á realidade nacional e sua correlação com as possibilidades de cooperação dos Estados Unidos. Segundo informações seguras que nossa reportagem especializada obteve nos setores mais ligados á Missão Abbink, os componentes americanos mostraram-se tambem satisfeitos com as alterações de ultima hora sofridas em suas próprias concepções, pois reconheceram lealmente que as objeções apresentadas principalmente pelos representantes da industria nacional tambem se aplicavam a outros setores importantes da economia nacional. Não é possivel ainda revelar a extensão das justas concessões feitas pelos componentes da Missão Abbink aos seus companheiros brasileiros, pois durante algum tempo suas conclusões gerais permanecerão desconhecidas do grande publico. Podemos entretanto informar que as conclusões do relatório geral da Comissão Mista Brasileiro-Americana, mesmo com as alterações que sofreu, não serão aceitas sem maior exame pelas organizações mais representativas da produção nacional. Assim, a Confederação Nacional das Industrias, através seus setores técnicos, está estudando detidamente, ponto por ponto, as conclusões a que a Comissão Central chegou nos demais setores submetidos a seu exame, tais como o dos combustiveis, transportes, investimentos, etc. Concluidos os estudos que vem sendo realizados pelos seus técnicos, a Confederação Nacional da Industria, pela palavra do seu presidente, sr. Euvaldo Lodi, dirá então ao país qual a sua opinião, franca e honesta, sobre os trabalhos da Missão Abbink. Evidentemente, o relatório da Comissão Mista Brasileiro-Americana não traz nenhuma obrigação executiva a qualquer dos dois governos que lhe deram corpo, mas tornando-se dia a dia cada vez mais visivel a marcha do Brasil e dos Estados Unidos para um novo entendimento econômico e politico, sua importancia não pode deixar de ser acentuada. E a este propósito, telegramas que acabam de chegar de Washington — e que vão publicados noutro local desta edição — já falam sobre a atenção que o governo americano está dedicando ao relatório da Missão Abbink. Por isso mesmo, nunca será demais enaltecer a vigorosa atitude de resistência assumida por alguns dos representantes brasileiros da Comissão Mista, pois os estudos e discusões em que a mesma desenvolveu seus trabalhos deveriam trazer benefícios aos dois paises e não apenas a um. As alterações sofridas pelo relatório geral nas ultimas 72 horas, vieram confirmar a existência de uma nova consciência nacional no Brasil, consciência essa que considera fundamental para a consolidação da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, um tratamento baseado no respeito mutuo e no equilibrio dos respectivos interesses.

Condenados à morte na força os dois assassinos de Gandhi

Absolvido o "cerebro da conspiração" e sentenciados á prisão perpetua os demais acusados — Insultaram os julgadores

NOVA DELHI, (AP) — Narayan Godse e Narayan Apte, diretor e proprietario de um pequeno diario de Poona, foram condenados á morte na forca pelo assassinio do Mahatma Gandhi. Cinco dos oito réus foram condenados a prisão perpetua. O idoso politico V. D. Savarkar, que a acusação considerava o "cerebro" da conspiração contra a vida de Gandhi foi absolvido.

As sentenças pelo assassinio do Mahatma (30 de janeiro de 1948) foram baixadas na sala poderosamente guardada do Tribunal, no antigo Forte Vermelho de Delhi, pelo juiz especial Attat Charan, no fim de oito meses de julgamento. Os réus penetraram na sala superlotada rindo e pilheriando entre si e, quando sairam da sala do Tribunal, depois de lidas as sentenças, começaram a gritar com a voz de Godse a dominar as demais. — "Conquistaremos o Pakistã! Viva o Hindustão"! — e em seguida se puseram novamente a rir.

OUTRAS CONDENAÇÕES

Foram condenados a prisão perpetua — Vishnu Karkara, estalajadeiro em Ahmednagar; Madan Lal, refugiado do Pandjab, que confessou ter lançado uma bomba contra a reunião de prece de Gandhi, dez dias antes do assassinio; Datraya Parchure; Gopal Godse, irmão do réu principal; Kistaya Shankar, criado.

O juiz recomendou que a sentença e Shankar fosse comutada para 7 anos de trabalhos forçados.

Godse, preso na sala de prece da Mansão Birla, no momento do assassinio, com uma pistola fumegante a mão, foi condenado por cinco crimes subsidiarios, alem da morte de Gandhi, o que somava 19 anos de prisão. Apte tambem foi condenado a 19 anos de prisão, por crimes subsidiarios, alem de condenado á morte na forca. Lal, alem de condenado a prisão perpetua, recebeu mais 25 anos por açoitar os assassinios.

Todos os réus, exceto Shankar e Lal eram membros do partido Hindu Mahasabbs e da Mahratta, inimiga tradicional dos muçulmanos durante os ultimos 400 anos.

Savarkar (65 anos), poeta, dramaturgo, historiador e revolucionario, foi presidente do MaHasabbs. As acusações contra ele se fundavam principalmente, em provas circunstanciais de frequentes visitas dos conspiradores á sua casa.

Retorno de Chiang Kai Shek para a continuação da luta

NANKIN, 30 (INS) — A cidade foi surpreendida com a notícia de que Chiang Kai Shek voltaria a ocupar a presidência do país, em vista do fracasso dos esforços pró-paz do governo nacionalista.

A notícia coincidiu com a informação da rádio comunista alegando que o presidente interino da republica, Li Tsung Jen estava cooperando com Chiang para a possivel volta deste ultimo ao poder.

TUNGCHEN RECONQUISTADA

NANKIN, 10 (R.) — Os exercitos nacionalistas chineses, ao que se anuncia autorizadamente, conseguiram, mediante magistral manobra, recapturar o baluarte de Tungchen, 240 km a sudoeste de Nankin, situado na província de Anwhei.

Tungchen foi capturada pelas tropas comunistas há oito dias atrás.

Por outro lado, entretanto, anuncia-se que as pontas de lança dos exércitos comunistas já atingiram um ponto situado a 16 km de Ichang na margem setentrional do rio Yangtzé.

O general nacionalista, Sun Cheng comandante da guarnição de Ichang já transferiu seu quartel-general, porem ainda permanece naquela cidade a fim de dirigir as operações de defesa.

Tungchen recapturada pelos nacionalistas — Apelo para que Shangai e Nanquim sejam declaradas cidades abertas

Notícias veiculadas por fontes navais norte-americanas em Shangai revelam que um destacamento de 1.600 fuzileiros navais evacuou a base de Tsingtao, na China do Norte.

REDUÇAO DO POTENCIAL

A retirada, ao que se informa, visa reduzir o potencial das forças americanas destacadas na China, de um total de 3.500 homens para o de dois batalhões, os quais permanecerão em Tsingtao e em Shangai.

O general governista, Heu Yungchang, ministro da Defesa Nacional, segundo se noticia aqui, concordou em presidir uma conferência militar de emergência dos comandantes nacionalistas em Chungking, capital da China durante a guerra.

Observadores militares dizem que os generais nacionalistas resolverão, em sua conferência, consolidar a defesa de toda a região sudocidental da China a fim de transformá-la num baluarte intransponivel aos comunistas no caso de malograrem os esforços de paz do presidente Li Tsung Jen.

CIDADES ABERTAS

NANKIN, 10 (U. P.) — O presidente Li Tsung Jen recebeu o primeiro apelo popular no sentido de que Nankin e Shangai sejam declaradas cidades abertas. O referido apelo, assinado pelos presidentes das assembléias populares do distrito de Kiangsu, ao sul do Rio Yangtzé, pediu que a fortificação da linha daquele rio seja suspensa imediatamente.

REUNIAO DE CHEFES MILITARES

NANKIN, 10 (INS) — Informa-se que o ministro da Defesa Nacional, Hsu Yung Chang, resolveu conferenciar com os comandantes militares nacionalistas do sudoeste da China, em Chungking.

Na opinião dos observadores, os altos chefes militares que participarão da reunião deverão optar pela consolidação de todo o sudoeste da China como ultimo reduto de resistência contra os exércitos comunistas.

Cabelos sadios, juvenis, fixados mas não colados. Isso você conseguirá usando BRYLCREEM — O fixador mais que perfeito!

ESPERE CONFIANTE tomando GRAVIDINA — O fortificante especialmente indicado para as que vão ser mães, à base de ferro, fósforo e cálcio. Usado há mais de 30 anos. Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A. J. V.